



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
INCLUSIVA MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE –
PROFEI**



FLÁVIA DE PAULA VIEIRA

**AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS À EDUCAÇÃO ESPECIAL NO
MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA, PR**

Tipo do Produto: Plano de Curso de Formação de Professores

PONTA GROSSA- PR

2022



**FUNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
INCLUSIVA MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE – PROFEI**



FLÁVIA DE PAULA VIEIRA

**AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS À EDUCAÇÃO ESPECIAL NO
MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA, PR**

Tipo do Produto: Plano de Curso de Formação de Professores

Produto apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Inclusiva – Mestrado Profissional em rede - PROFEI da Universidade Estadual de Ponta Grossa, como parte integrante da dissertação (As políticas educacionais voltadas à Educação Especial no município de Ponta Grossa, PR) para obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

Orientador: Prof.^a Dr.^a. Vera Lucia Martiniak.

**PONTA GROSSA
2022**

FICHA CATALOGRÁFICA

V658

Vieira, Flávia de Paula

As políticas educacionais voltadas à Educação Especial no município de Ponta Grossa, PR: plano do Curso de Formação de Professores / Flávia de Paula Vieira. Ponta Grossa, 2022.

29 f.

Produto educacional da Dissertação As políticas educacionais voltadas à Educação Especial no município de Ponta Grossa, PR. (Mestrado Profissional em rede - PROFEI - Área de Concentração: Educação Inclusiva, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Martiniak.

1. Educação especial. 2. Inclusão. 3. Políticas educacionais. I. Martiniak, Vera Lúcia (orient.). II. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Educação Inclusiva.

III.T.

CDD: 371.92

RESUMO

O presente Produto Educacional: Plano de curso de formação de professores, com aspectos estéticos, design universal e acessibilidade para formação continuada dos professores, vinculado a dissertação intitulada “As Políticas Públicas Educacionais Voltadas à Educação Especial No Município De Ponta Grossa, Pr”, é parte integrante como trabalho de conclusão de Curso de Pós-graduação apresentado para obtenção do título de Mestre pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no Programa de Pós- Graduação em educação inclusiva PROFEI - UEPG, na área de Educação, na linha de pesquisa Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Sendo que este composto é a elaboração do planejamento de um curso de formação continuada para os professores, apresentado neste por meio da proposta de produto educacional.

Pesquisa tem como objeto de estudo a análise da implementação das políticas educacionais no município de Ponta Grossa, PR. O estudo vincula-se ao Mestrado Profissional em Educação Inclusiva e integra a linha de pesquisa Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. As discussões a respeito dos princípios inclusivos têm se acentuado nas últimas décadas, bem como a luta pelo acesso à educação das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Inclusão. Educação inclusiva. Políticas educacionais. Educação Especial

ABSTRACT

This Educational Product: Teacher training course plan, with aesthetic aspects, universal design and accessibility for continued teacher training, linked to the dissertation entitled “Public Educational Policies Focused on Special Education In the Municipality of Ponta Grossa, Pr”, is an integral part of the postgraduate course completion work presented to obtain a Master's degree by the State University of Ponta Grossa (UEPG), in the Postgraduate Program in inclusive education PROFEI - UEPG, in the area of Education, in the line of research Special Education in the Perspective of Inclusive Education.

Since this compound is the elaboration of the planning of a continuing education course for teachers, presented in this through the proposal of an educational product.

Research has as object of study the analysis of the implementation of educational policies in the municipality of Ponta Grossa, PR. The study is linked to the Professional Master's Degree in Inclusive Education and is part of the research line Special Education from the Perspective of Inclusive Education. Discussions about inclusive principles have increased in recent decades, as well as the struggle for access to education for people with disabilities.

Keywords: Inclusion. Inclusive education. Educational policies. Special education



**PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
PROFEI**

Autora Mestranda: Flávia de Paula Vieira

**AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS À EDUCAÇÃO
ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA, PR**



**PONTA
GROSSA 2022**

INTRODUÇÃO

O presente Produto Educacional: Planejamento de curso de formação de professores, com aspectos estéticos, design universal e acessibilidade para formação continuada dos professores, vinculado a dissertação intitulada “As Políticas Públicas Educacionais Voltadas à Educação Especial No Município De Ponta Grossa, Pr”, é parte integrante como trabalho de conclusão de Curso de Pós-graduação apresentado para obtenção do título de Mestre pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no Programa de Pós- Graduação em educação inclusiva PROFEI - UEPG, na área de Educação, na linha de pesquisa Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Sendo que este composto é a elaboração do planejamento de um curso de formação continuada para os professores, apresentado neste por meio da proposta de produto educacional.

O Mestrado Profissional em Educação Inclusiva é um programa *Stricto Sensu* com objetivo de aprimoramento profissional dos professores em exercício na Educação Básica, em todo território nacional com proposta de formação continuada em consonância com as políticas públicas de inclusão escolar e uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

O mestrado profissional tem como objetivo principal a transferência do conhecimento técnico-científico da universidade para o campo de estudo, a escola. Ou, na definição da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), mestrado profissional é “a designação do Mestrado que enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional”.

Destacando que a elaborado o produto educacional decorrente do resultado da pesquisa. Sendo este produto uma proposta de formação continuada para os professores em forma de minicurso, que pretende disponibilizar contribuições para a prática profissional de professores da Educação Básica, dividido em 3 unidades didáticas que serão trabalhadas posteriormente com os professores da rede municipal de Ponta Grossa.



AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS À EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA, PR

- **Plano do Curso Formação de Professores**

Curso/Módulo/Tema	As Políticas Públicas Educacionais voltadas à Educação Especial no Município de Ponta Grossa, PR		
Carga horária	60 horas	Professores autores/Equipe envolvida	Mestranda Flávia de Paula Vieira Professor Orientadora: Prof. ^a Dr. ^a . Vera Lucia Martiniak Professores convidados.
Ementa e relação do Conteúdo	<p>1. UNIDADE - Políticas Públicas de Educação Especial no Município de Ponta Grossa – PR.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Histórico; ✓ Legislação municipais e decretos; ✓ Implementação e práticas; <p>2. UNIDADE 2- Políticas Públicas Educação Especial e seu percurso nas escolas da Rede Municipal de Ensino Ponta Grossa – PR.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estrutura ✓ Metodologia pedagógica utilizada. ✓ Formação continuada <p>3. UNIDADE 3- Políticas Públicas Educacionais, práticas e vivências da Educação Especial na Rede Municipal de Ponta Grossa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Relatos de Experiências ✓ Vivenciado o trabalho realizado nas práticas. 		
Objetivo Geral	Discutir as políticas educacionais para a educação especial e principalmente, a implantação desses princípios da rede municipal.		
Objetivos Específicos	<p>Objetivos Específicos do e-book a ser desenvolvido durante a aplicação do curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a implementação de políticas educacionais voltadas os princípios da educação inclusiva no Brasil, a partir da década de 1990; 		

- Relacionar o processo de socialização das propostas das políticas educacionais inclusivas da Secretaria de Educação do município de Ponta Grossa, PR;
- Categorizar o processo de implementação dos princípios da educação inclusiva a partir da organização da educação especial, enquanto modalidade, e dos desafios encontrados pelos gestores públicos.

Objetivos Específicos do Curso de Extensão

- Esquematizar reflexões e debates sobre a importância Políticas Públicas Educacionais Municipais da Educação Especial no Município de Ponta Grossa – PR, para a formação docente e a inclusão;
- Integrar nos fóruns de discussão com os professores inscritos, educadores da Educação Básica e profissionais de outras áreas interessadas no debate sobre a formação docente e inclusão;
- Produzir pesquisas e relatos de experiências dos professores de educação Básica que atuam nos diversos níveis de ensino com as Práticas para alunos da Educação Especial e da Educação Inclusiva;
- Elaborar documentos que possam subsidiar uma política de formação de professores com o foco na Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

Data Início e término:	A ser determinado	Outras observações:	Público-Alvo: Este curso será destinado aos professores da rede pública Municipal de Ponta Grossa -PR.
Projeto	Proposta de produto educacional vinculada a esse projeto um minicurso de e formação de professores que será desenvolvida pela mestrande e seu (sua) orientador(a) com unidades ministradas por convidados; vinculando ainda a possibilidade de publicação do material produzido em formato de E-book. Assim, o material, contendo número de ISBN, contaria como produção científica para orientador e aluno. Ebook, dividido em 3 unidades didáticas. Essas unidades serão trabalhadas com os professores da rede municipal de Ponta Grossa. Cada unidade didática terá a seguinte estrutura: Título, objetivos, Metodologia, Referencial Teórico, Sugestões de leitura e vídeo, Referências.		
Metodologia	<p>O curso de extensão será de maneira virtual utilizando - Ambiente Virtual- Os sistemas de educação via Internet, também podem ser denominados Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem (SGA) ou Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).</p> <p>Para desenvolvimento do Curso será desenvolvida as seguintes estratégias metodológicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fóruns de discussões; ● Mediação por meio dos encontros virtuais; ● Material de estudo ● Web conferências ● Tecnologias e recursos: colaboração, atividades, reflexão crítica, etc 		

Avaliação

Será processual com a função formativa de avaliação, por meio do acompanhamento das atividades avaliativas que serão desenvolvidas no percurso da extensão durante o processo e das interações e aprendizagem, o professor como mediador da apropriação do conhecimento de cada, avaliação tem como principal objetivo reorientar o percurso quando tiver a necessidade de ser repensada e planejada com base nas habilidades que precisam ser desenvolvidas na aprendizagem, buscando a definição de métodos, técnicas e instrumentos que contemplem todo o processo de aprendizagem e considerem o desenvolvimento individualizado participante.

Pontuação total por unidade 20 pontos sendo:

- ✓ Participação (0,5)
- ✓ Interação nas discussões;(0,5)
- ✓ Participação dos encontros virtuais. (0,5)
- ✓ Realização das atividades pedidas. (0,5)

Trabalho Final: 80 pontos
Totalizando 200 pontos / por
2 Para nota final 100



Políticas Públicas de Educação Especial no Município de Ponta Grossa – PR.



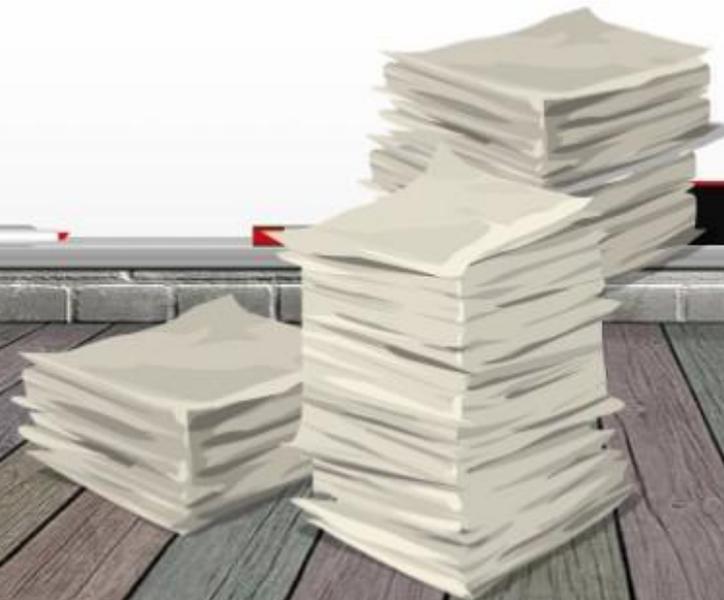
UNIDADE 1

Políticas Públicas de Educação Especial no Município de Ponta Grossa, PR

Tema/ Subtemas Conteúdo	Objetivo Geral	Objetivos específicos	Proposta e Enunciado da Atividade	Material de Estudo (recursos/form ato) Texto, Vídeo etc	Ferramenta s do Moodle ou outro Recursos	Rubricas/Crit érios de Avaliação da atividade Pontuação	Carga horária Por unidade / atividad e
- Histórico; -Legislações municipais e decretos; - Implementa ção e práticas	Apresentar e discutir as políticas educacionai s para a educação especial e principalme nte, a implantação desses princípios na rede municipal.	esquematizar reflexões e debates sobre a importância Políticas Públicas Eduacionais da Educação Especial no Município de Ponta Grossa – PR, para a formação docente e a inclusão;	Realize a partir dos materiais disponibilizados e a discussão realizada no nosso encontro uma linha do tempo com os principais marcos das Políticas públicas educacionais da educação especial uma perspectiva inclusiva. (PPT ou WORD)	Textos disponibilizados em PDF; Notebook; vídeo-tutoriais gravados; ambiente virtual.	AVA (Ambiente Virtual de Aprendizage m) * Tarefa que deverá ser enviada por meio de arquivos de texto. Utilizada para manutenção do aprendizado constante e conexão com o cursista.	Participação (0,5) Interação nas discussões;(0, 5) Participação dos encontros virtuais(0,5). Realização das atividades pedidas. (0,5) Pontuação total por unidade 20 pontos	20 horas (sendo 10 h com vídeos e textos do AVA

Observações e/orientações do(a) professor (a) para o tutor (a) ou facilitador (a): encontro realizado pela própria mestrande e sua orientadora.

Políticas Públicas Educação Especial e seu percurso nas escolas da Rede Municipal de Ensino Ponta Grossa – PR.



UNIDADE 2

Políticas Públicas Educação Especial e seu percurso nas escolas da Rede Municipal de ensino Ponta Grossa - PR.

Tema/ Subtemas Conteúdo	Objetivo Geral	Objetivos específicos	Proposta e Enunciado da Atividade	Material de Estudo (recurso s/format o) Texto, Vídeo etc	Ferramenta s do Moodle ou outro Recursos	Rubricas/ Critérios de Avaliação da atividade Pontuaçã o	Carga horári a Por unida de/ ativid ade
<p>✓ Estrutura ✓ Metodologi a pedagogia utilizada. ✓ Formação continuada</p>	<p>Apresentar e Discutir as políticas educacionais para a educação especial e principalmente, a implantação desses princípios da rede municipal.</p>	<p>- Elaborar documentos que possam subsidiar uma política de formação de professores com o foco na Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Aprimorar a qualificação de professores no uso das tecnologias enquanto recursos de</p>	<p>Conhecendo um pouco mais sobre a realidade da Educação Inclusiva, os avanços da Rede Municipal de Ponta Grossa, realizaremos a criação de um texto Crítico/ descritivo</p>	<p>Textos disponibil izados em PDF; Notebook ; vídeo-tut oriais gravados ; ambiente virtual.</p>	<p>Laboratório de avaliação serve para a criação de um texto online ou de um arquivo enviado</p>	<p>Participaç ão (0,5) Interação nas discussõe s;(0,5) Participaç ão dos encontros virtuais (0,5). Realizaçã o das atividades</p>	<p>20 horas (sendo 10 h com vídeos e textos do AVA</p>

		ensino e aprendizagem;	de	sobre Educação Especial na vivenciada por você cursista.			pedidas. (0,5) Pontuação total por unidade 20 pontos	
Observações e/orientações do(a) professor (a) para o tutor (a) ou facilitador (a) encontro realizada pela própria mestrandia e sua orientadora.								

Políticas Públicas Educacionais, práticas e vivências da Educação Especial na Rede Municipal de Ponta Grossa.



UNIDADE 3

Políticas Públicas Educacionais, práticas e vivências da educação especial na rede Municipal de Ponta Grossa.

Professor convidado

Tema/ Subtemas Conteúdo	Objetivo Geral	Objetivos específicos	Proposta e Enunciado da Atividade	Material de Estudo (recursos/ formato) Texto, Vídeo etc	Ferramenta s do Moodle ou outro Recursos	Rubricas /Critério s de Avaliaç ão da ativida de Pontuaç ão	Carga horária Por unidad e/ ativida de
<p>✓ Relatos de Experiências</p> <p>✓ Vivência do trabalho realizado nas práticas.</p>	<p>Apresentar e discutir as políticas educacionais para a educação especial e principalmente, a implantação desses princípios da rede municipal.</p>	<p>- Elaborar documentos que possam subsidiar uma política de formação de professores com o foco na Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Aprimorar a qualificação de professores no uso das tecnologias enquanto recursos de ensino e de aprendizagem;</p>	<p>Apresente em forma de apresentação alguns Relatos de práticas e vivências dentro da escola uma perspectiva de inclusão</p>	<p>Textos disponibilizados em PDF; Notebook; vídeo-tutoriais gravados; ambiente virtual.</p>	<p>Bongo O Bongo é uma solução de avaliação de vídeo com fluxos de trabalho estruturados que permite que as organizações facilitem práticas repetidas de habilidades, feedback personalizado e a</p>	<p>✓ Participação (0,5)</p> <p>✓ Interação nas discussões;(0,5)</p> <p>✓ Participação dos encontros (0,5) virtuais</p>	<p>20 horas (sendo 10 h com vídeos e textos do AVA</p>

					aplicação do conhecimento em um contexto do mundo real.	✓ Realização das atividades pedidas. (0,5) Pontuação total por unidade 20 pontos	
Observações e/orientações do(a) professor (a) para o tutor (a) ou facilitador (a) encontro realizada pela própria mestrandia e sua orientadora.							

- OBSERVAÇÕES OS VÍDEOS E OS TEXTOS MENCIONADOS NESTE PLANO AINDA NÃO FORAM ESCOLHIDOS/ FICANDO PARA A PRÓXIMA ETAPA A COLOCAÇÃO DE LINK E PDFs



Ferramentas para Práticas da Inclusão atividades adaptadas e recursos didáticos



FERRAMENTAS para acessibilidade serão disponibilizadas em conformidade a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, “as pessoas com deficiência têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas”. Logo, o que determina a deficiência não é o limite individual, mas sim a união entre impedimentos e as barreiras que existem no entorno. (BRASIL, 2009)

A tecnologia assistiva (TA) é o ramo que visa eliminar essas barreiras, para aumentar a participação, inclusão social, autonomia, qualidade de vida e independência das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.(IFRS, 2018).

Diversos profissionais se debruçam em desenvolver aparatos tecnológicos, plataformas e aplicativos para garantir a aplicação da TA e facilitar a vida de quem tem deficiência.

Desde 2010, a partir do Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, são disponibilizadas para as escolas públicas de ensino regular um conjunto de equipamentos de informática, mobiliários, materiais pedagógicos e de acessibilidade para a organização do espaço de atendimento educacional especializado. Através destes recursos como teclado com colmeia – que facilita a digitação de pessoas com mobilidades reduzidas-, lupa eletrônica e alfabeto em Braille, o acesso à aprendizagem das crianças com deficiência é assegurado. Muitas vezes, as estratégias que auxiliam estes alunos não dependem necessariamente de uma tecnologia complexa. Adaptar o espaço, usar canetas mais grossas, aplicar material de apoio ou até mudar a cultura escolar, já tornam o espaço acessível e inclusivo. (BRASIL, 2010)

A acessibilidade por meios digitais:

Todos os produtos digitais precisam ser pensados em termos de inclusão para garantir uma cultura não excludente. “Todo conteúdo precisa estar perceptível aos olhos e ouvidos, precisa ser operável por mouse, teclado ou voz; a informação tem que ser clara, e previsível, de forma a evitar ambiguidades. Os sites e apps precisam ser robustos para funcionar em qualquer lugar, e com

qualquer tecnologia assistiva, como um leitor de tela – muito utilizado por pessoas com deficiência visual. (SALES, 2020). Ao falar sobre deficiências, é importante ter em mente o conceito de multiplicidade. As pessoas com deficiência não seguem um padrão e têm necessidades distintas. Por isso, elencamos uma lista de aplicativos e sites que agem de forma a ampliar a mobilidade, comunicação e habilidades de aprendizado que podem ser utilizado futuramente para disponibilizar o Produto Educacional a todos garantindo a Inclusão:



Hand Talk APP (O aplicativo é um tradutor simultâneo de idiomas e utiliza uma persona 3D, chamada Hugo, para realizar a tradução digital e automática para os surdos que utilizam a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e também para aqueles que querem se comunicar mesmo não tendo conhecimento sobre Libras.) (SALES, 2020).



Be My Eyes App (O aplicativo permite que qualquer um possa “emprestar” sua visão através da câmera do celular, conectando pessoas com deficiência visual a voluntários. Por meio da fala e imagem, problemas cotidianos, como verificar a data de validade de uma caixa de leite, podem ser resolvidos rapidamente.) (SALES, 2020).



TapTapSee App (O aplicativo utiliza a câmera do dispositivo (tablet ou celular) e as funções do VoiceOver para tirar uma foto ou gravar um vídeo de qualquer coisa e identificá-lo em voz. É desenvolvido para pessoas com deficiência visual e muito útil para ler rótulos de produtos, bula de remédio, entre outras atividades do dia a dia.) (SALES, 2020).



Seeing AI app (Outro aplicativo gratuito que utiliza a câmera do smartphone e inteligência artificial para descrever pessoas, textos e objetos para quem não enxerga ou tem baixa visão. Usa a visão computacional e redes neurais para identificar objetos, cores, textos, cenas e até mesmo características físicas e expressões faciais de uma pessoa. Pode ser utilizado para organizar documentos em pastas e reconhecer as legendas das fotos nas redes sociais.) (SALES, 2020).



Head mouse assistive technology (Mouse virtual desenvolvido especificamente para pessoas com problemas de mobilidade. Pessoas que não tenham movimentos nos braços podem usar o computador e navegar pela internet. É acionado com movimento, como por exemplo, o piscar dos olhos.) (SALES, 2020).

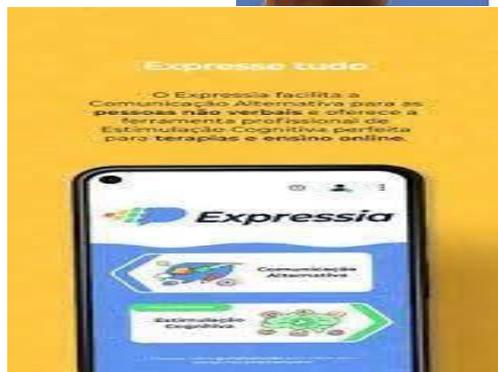


ESSENTIAL Accessibility (Tecnologia assistiva para computadores pessoais que auxilia os usuários com dificuldades de controlar o mouse, de usar o teclado ou de ler na tela. Funciona como um navegador com recursos de acessibilidade, permitindo, por exemplo, controlar o cursor com movimentos do rosto e comandos de voz.) (SALES, 2020).



SofiaFala (O software ajuda a aprimorar a comunicação verbal daqueles que têm dificuldade no desenvolvimento da fala, como pessoas com síndrome de Down. Capta sons e imagens, produzidos durante a execução do exercício fonoaudiológico, e depois os analisa, oferecendo dois tipos de respostas sobre a performance do usuário: uma lúdico-educacional, com orientações para o paciente e/ou o responsável pelo treino; outra, com dados métricos e estatísticos para o fonoaudiólogo avaliar, acompanhar e orientar a evolução clínica do

usuário.) (SALES, 2020).



Expressia (Aplicativo de comunicação que apoia o diálogo de pessoas não verbais. É possível criar cartões com figuras, fotos, texto, voz e músicas, e agrupá-los em pranchas temáticas de acordo com o contexto da comunicação. Em seguida é preciso tocar nos cartões em sequência para compor frases e expressar ideias e pensamentos. Também pode ser utilizado por profissionais com alunos ou pacientes. A função Estimulação Cognitiva cria atividades personalizadas de associação, ordenação ou contação de histórias.))(SALES, 2020).



Telepatix (O app ajuda na comunicação de pessoas com limitações de movimento severos, através de um alfabeto percorrido por uma varredura sequencial de linhas e colunas. O próprio usuário consegue escolher a velocidade

dessa varredura. Tocando em qualquer parte da tela, a pessoa seleciona linhas e colunas com as letras. A seleção também pode ser feita pelo piscar dos olhos por meio da utilização de outros acessórios. O app sugere palavras a cada letra escolhida e, depois de escrever, é possível ter a frase lida.))(SALES, 2020).



AVA (O aplicativo realiza a transcrição de áudio para textos. A ideia é possibilitar que pessoas com perda auditiva possam participar de conversas com ouvintes, acompanhando as falas de cada um por meio dos textos. É necessário apontar o celular para quem está falando e as frases irão aparecer na tela.) (SALES, 2020).

**** IMPORTANTE SALIENTAR QUE TODAS FIGURAS UTILIZADAS DEVERÃO SER ÁUDIO DESCRITAS.

Procedimentos didáticos e metodológicos:

O curso de extensão será ofertado na modalidade virtual em 3 unidades:

1. UNIDADE

1 - Políticas Públicas de Educação Especial no Município de Ponta Grossa – PR.

✓ Histórico;

- ✓ Legislação municipais e decretos;
- ✓ Implementação

2. UNIDADE

2- Políticas Públicas de Educação Especial e seu percurso nas escolas da Rede Municipal de Ensino Ponta Grossa – PR.

- ✓ Estrutura
- ✓ Metodologia pedagogia utilizada.
- ✓ Formação continuada

3. UNIDADE

3- Políticas Públicas Educacionais, práticas e vivências da Educação Especial na Rede Municipal de Ponta Grossa.

- ✓ Relatos de Experiências
- ✓ Vivenciado o trabalho realizado nas práticas.

Apresentado essa proposta como produto educacional sendo esse curso de extensão sendo formação de professores que será desenvolvida pela mestranda e seu (sua) orientador(a); vinculando ainda a possibilidade de publicação do material produzido em formato de E-book. Dividido em 3 unidades didáticas. Essas unidades serão trabalhadas com os professores da rede municipal de Ponta Grossa. Cada unidade didática terá a seguinte estrutura: Título, objetivos, Metodologia, Referencial Teórico, Sugestões de leitura e vídeo, Referências.

Tecnologia: Pelo momento que estamos vivendo, o curso de extensão será de maneira virtual utilizando - **Ambiente Virtual**- Os sistemas de educação via Internet, também podem ser denominados Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem (SGA) ou Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Assim, um Curso híbrido combina o melhor dos dois mundos (presencial e a distância). O conteúdo multimídia contribui para aproveitar melhor o tempo em aula para discussões, questões e resolução de problemas. (Fóruns) Trataram das discussões online que permitem que muitos alunos se expressem mais livremente, de uma forma que eles não conseguiriam em aulas presenciais.



Desta maneira em um curso de formação continuada embora estudando em sua casa ou no seu trabalho, o professor/aluno não se sentirá só ou isolado, pois, via AVA, poderá, sempre que desejar, se comunicar com professores, tutores, colegas e demais sujeitos participantes desta estrutura do curso. Utilizando o AVA poderemos utilizar diversos materiais para estudo, tais como vídeos, textos, exercícios, ilustrações e outros recursos que facilitarão a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Decreto N° 6.949, de 25 de agosto de 2009 – Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo facultativo, assinado em Nova York, em 30 de março de 2007. **Organização das Nações Unidas – ONU**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6949.htm – Acesso em: 17.set.2021.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Secretaria de Educação Especial. Manual de Orientação: Programa de Implantação das Salas de Recursos Multifuncionais**. Brasília, DF: MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9936-manual-orientacao-programaimplantacao-salas-recursos-multifuncionais&Itemid=30192. Acesso em: 17.set.2021.

BONETI, L. W. A igualdade na diferença – vicissitudes das políticas públicas de educação inclusiva. In: FIGUEIREDO, R. V. de; BONETI, L. W.; POULIN, J-R. **Novas luzes sobre a inclusão escolar**. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa educacional e o movimento pesquisas científicas baseadas em evidências. **Práxis Educativa**, v. 10, p. 1-14, 2015. Disponível em: <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/7157/4545>. Acesso em 17.set.2021.

DOXSEY J. R.; DE RIZ, J. **Metodologia da Pesquisa Científica**. ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2002-2003. Apostila.

DUARTE, A. B. S. et al. **Livro eletrônico: o que dizem os bibliotecários da Universidade Federal de Minas Gerais**. In: Anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação-FEBAB. 2013. p. 2218-2233. Disponível em:

https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/trabalhos/index.php/sn_20_bu_14/.../246. Acesso em: 15.set.2021.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FURNIEL, A. C. M.; MENDONÇA, A. P. B., SILVA, R. M. S., **Recursos Educacionais Abertos: Conceitos e Princípios, UAb e Fiocruz, um diálogo institucionalmente provável**. Ciência Da Informação, 48(3). Recuperado de <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4914> Link: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/assets/files/Guia1.pdf> , acesso: 17.set.2021.

GODOY, J. B. A., Rogério de. **Dermeval Saviani: Esboço de um crítico**

educador brasileiro. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 05, Vol. 07, pp. 116-126. Maio de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/dermeval-saviani> , DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/dermeval-saviani

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Notícias da categoria Nossos recursos de TA.** 2018. Disponível em: <https://cta.ifrs.edu.br/category/tecnologia-assistiva/nossos-recursosde-ta/page/2/>. Acesso em: 17.set.2021.

JOSÉ FILHO, M. *Pesquisa: contornos no processo educativo.* In: **JOSÉ FILHO, M; DALBÉRIO, O. Desafio da pesquisa.** Franca: Unesp – FHDSS, p.63-75.2006. BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo.* Lisboa: Edições 1995.

KASSAR, M. C. M.; REBELO, A. S.; OLIVEIRA, R. T. C. Embates e disputas na política nacional de Educação Especial brasileira. **Educ. Pesquis.**, São Paulo, v. 45, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v45/1517-9702-ep-45-e217170.pdf>. Acesso em 09.out.2019.

MARSIGLIA, A. C. G.; CURY, C. R. J. Dermeval Saviani: uma trajetória cinquentenária. **Interface**, v. 21, n. 62, p. 497-507, 2017.

MOREIRA, M. A. **O mestrado (profissional) em ensino. Revista brasileira de pós- graduação,** Brasília, v. 1, n. 1, p. 131-142, jul. 2004. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/26/23>. Acesso em: 19.09.2021.

OLIVEIRA, A. A. S.; PAPIM, A. A. P.; PAIXÃO, Kátia M. G. Educação Especial e Inclusiva: perspectivas e problematizações In: **Educação Especial e Inclusiva: contornos contemporâneos em educação e saúde.**1 ed.Curitiba PR: CRV, 2018, v.1, p. 13-32

SALES, M. **Tecnologia assistiva: 11 ferramentas que dão acessibilidade a pessoas com deficiência.** Disponível em: <https://www.fundacaotelefonicavivo.org.br/noticias/tecnologia-assistiva-11-ferramentas-que-dao-acessibilidade-a-pessoas-com-deficiencia/>. Acesso em 17.set.2021.

SANTOS, M. P. dos; PAULINO, M. M. Inclusão em Educação: uma visão geral. In: Santos, M. P. dos; PAULINO, M. M.. **Inclusão em Educação.** São Paulo: Cortez, 2008.

SAVIANI, D. Editorial **15 anos de Histedbr: 1986-2001.** In: Revista HISTEDBR on line, n. 4 [<http://www.unicamp.br/~histedbr/editorial4.html>]

SAVIANI, D. Circuitos e fronteiras da História da Educação. In:_. **História do tempo e tempo da história: estudos de historiografia e história da educação.** Campinas: Autores Associados, 2015, p. 91-104.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações quadragésimo ano novas aproximações**. 1ª edição Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2019. 368 páginas.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10ª ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SOUZA, A. R. de. **A pesquisa em políticas educacionais no Brasil: de que estamos tratando? Práxis Educativa, Ponta Grossa**, v. 9, n. 2, p. 355-367, jul./dez 2014.

VYGOTSKY, L. S. Los problemas fundamentales de la defectología contemporánea. **Fundamentos da Defectologia**. Obras Escogidas V. Madrid: Visor, 1997, p. 11-40